

BOLETIM DE QUEIMADAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Interação Biosfera-Atmosfera e Micrometeorologia da Amazônia

Laboratório de Agrometeorologia com Modelagem da Bioeconomia e Diagnóstico Ambiental

Centro de Agricultura, Tecnologias, Estudos Geoambientais Observacionais e Referência em Inovação da Amazônia

Sala de Situação Meteorológica do Tapajós

(Elaborado em: 26/10/2026)



DESTAQUE DO DIA

Queimadas intensificadas no Baixo Amazonas

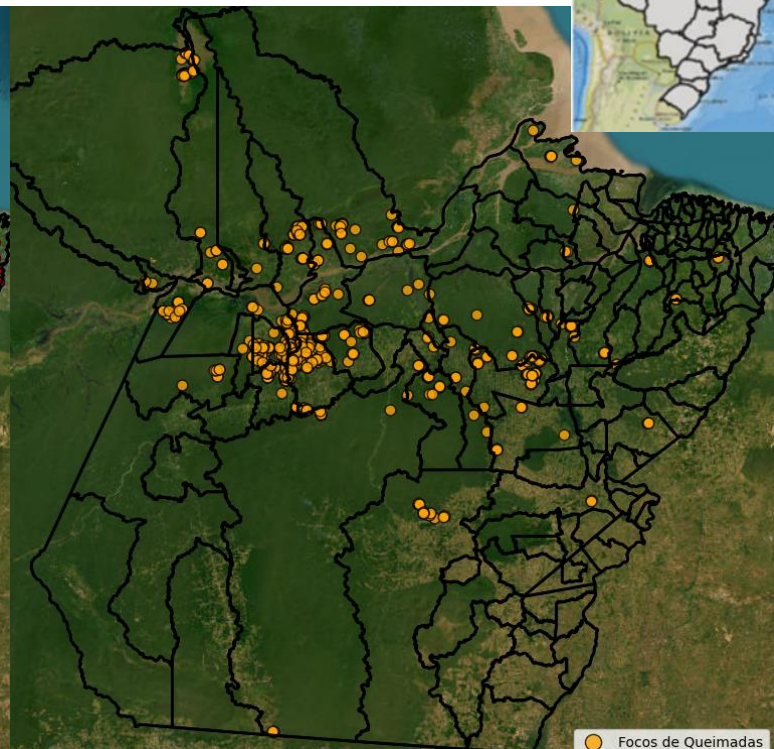
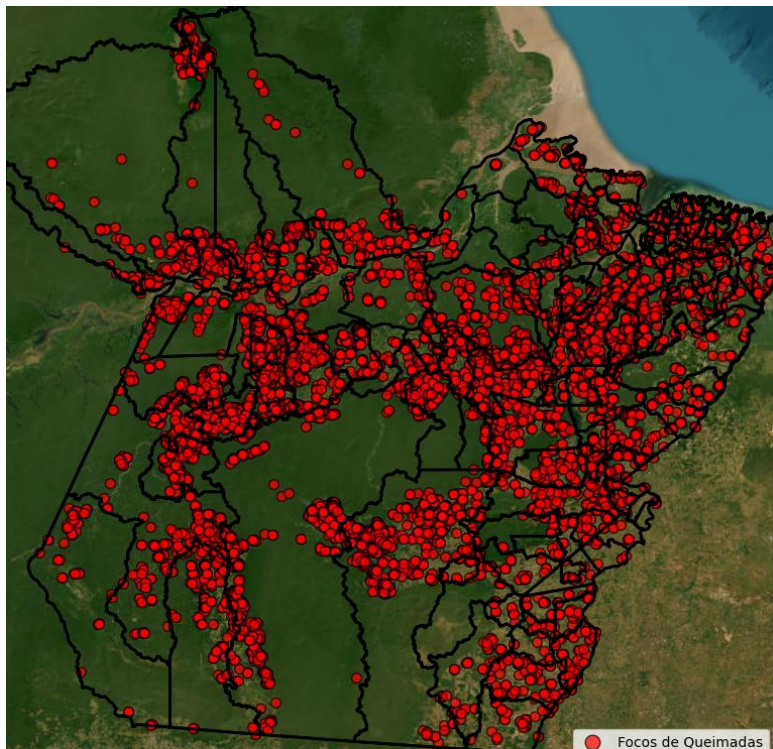
Vegetações do centro-oeste paraense intensificam condições de secura, e ainda não apresentaram chuvas abrangentes. O acumulado de outubro atingiu 21.767 focos de queimadas (satélites TERRA/AQUA), no Pará. Hoje (26/10), as detecções foram de 921 focos, sendo 728 nos dez (10) municípios que mais queimaram e 503 sobre o Baixo Amazonas. Destaque para o município de Santarém, com incríveis 131 focos de queimadas. Cerca de 150 focos ainda se concentram na região central.



MAPAS DOS FOCOS ACUMULADOS DE QUEIMADAS

(a) 01 a 25/10/2026

(b) 26/10/2026

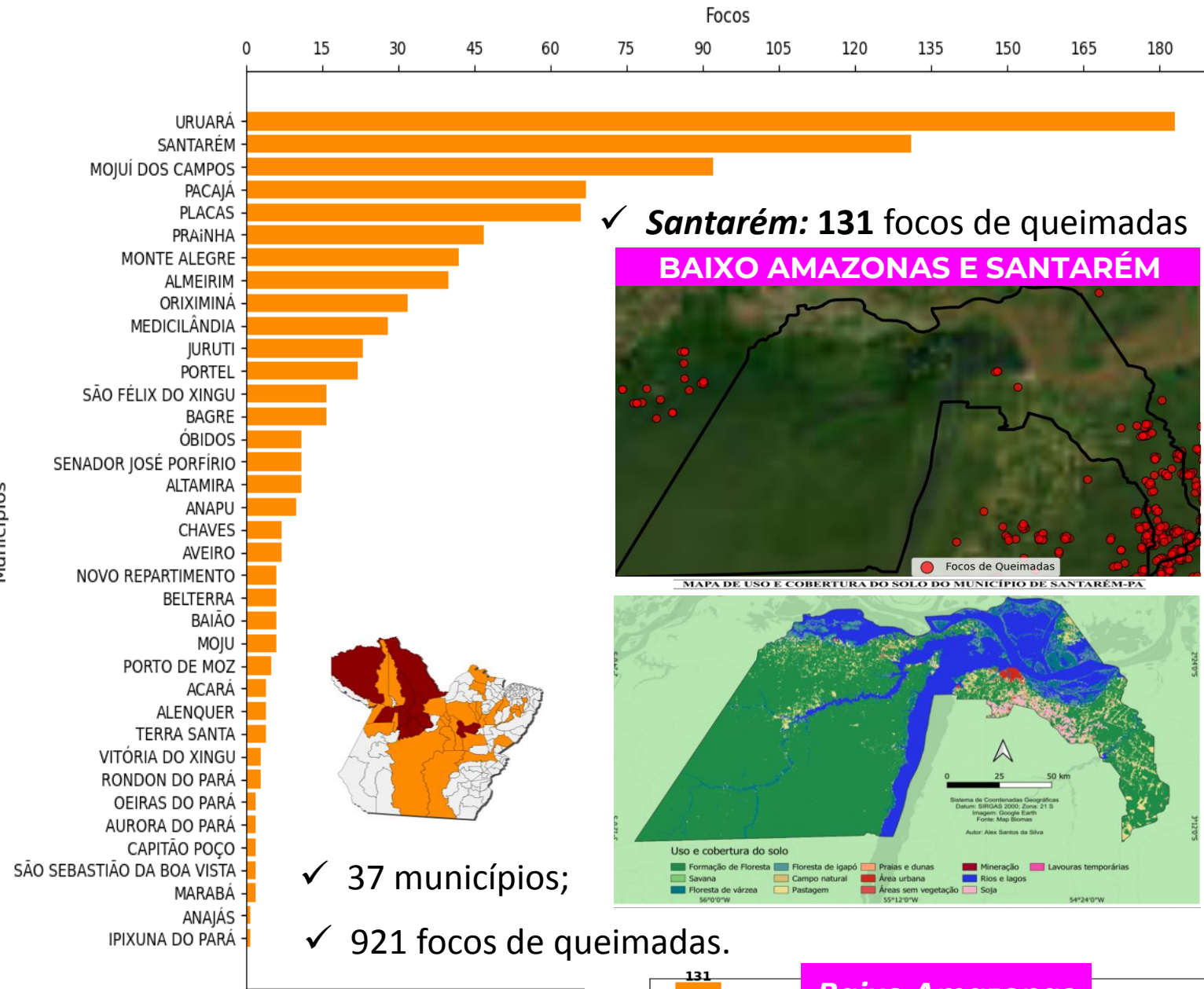


Sistema de Coordenadas Geográficas Datum: SIRGAS 2000 | Divisão Municipal e Estadual IBGE.

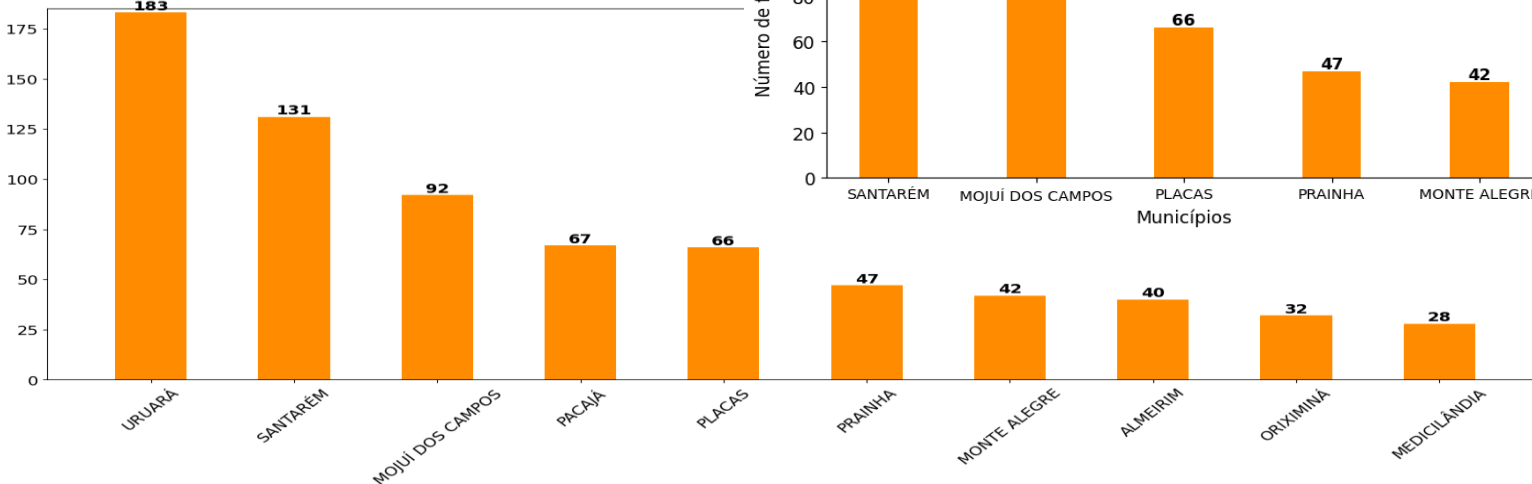
Com temperaturas máximas em torno de 36°C e umidades relativas mínimas de 40% a 60%, o padrão de tempo firme e com precipitação (chuva) escassa ou limitada às pancadas pontuais permanece o favorecimento de ambientes ideais para queimadas nas porções centrais e oeste paraenses. Por outro lado, as atividades convectivas organizadas e as chuvas eventuais na faixa Sul baixaram os níveis de vulnerabilidade ao fogo, inclusive nas fronteiras com o Mato Grosso. Por outro lado, no Baixo Amazonas, cinco (05) municípios ultrapassaram 40 ocorrências: Santarém (131), Mojuí dos Campos (92), Placas (66), Prainha (47) e Monte Alegre (42). Esses são os registros mais expressivos na região, no ano de 2026.



MUNICÍPIOS PARAENSES COM MAIS FOCOS DE QUEIMADAS

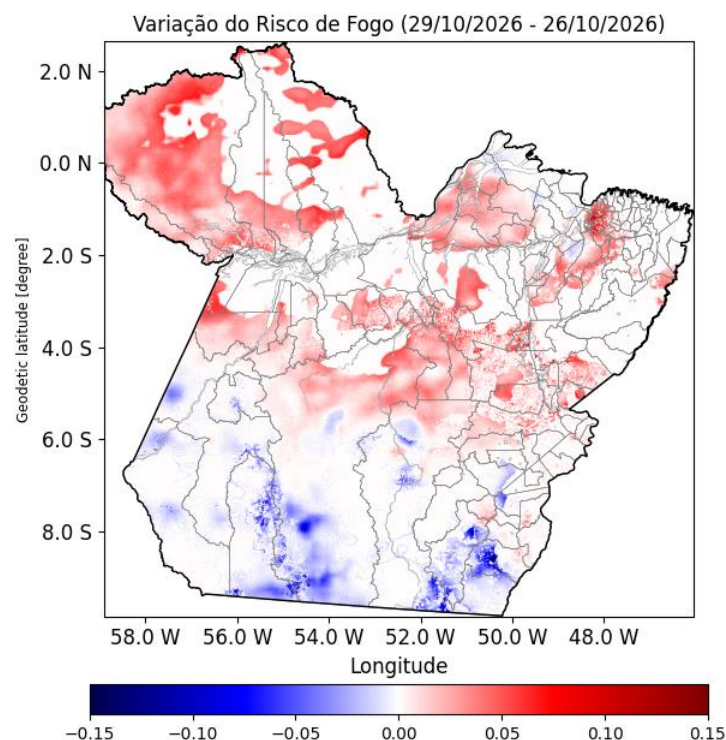
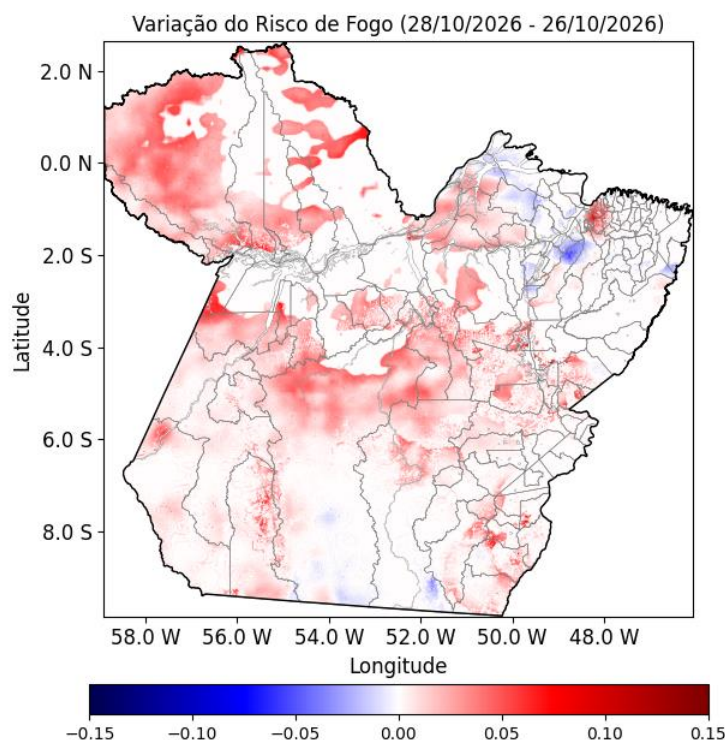
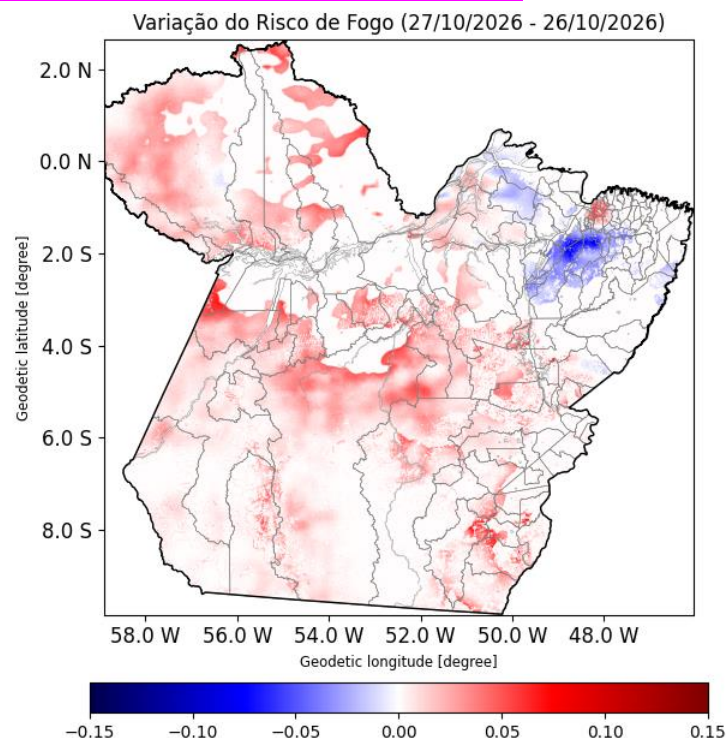
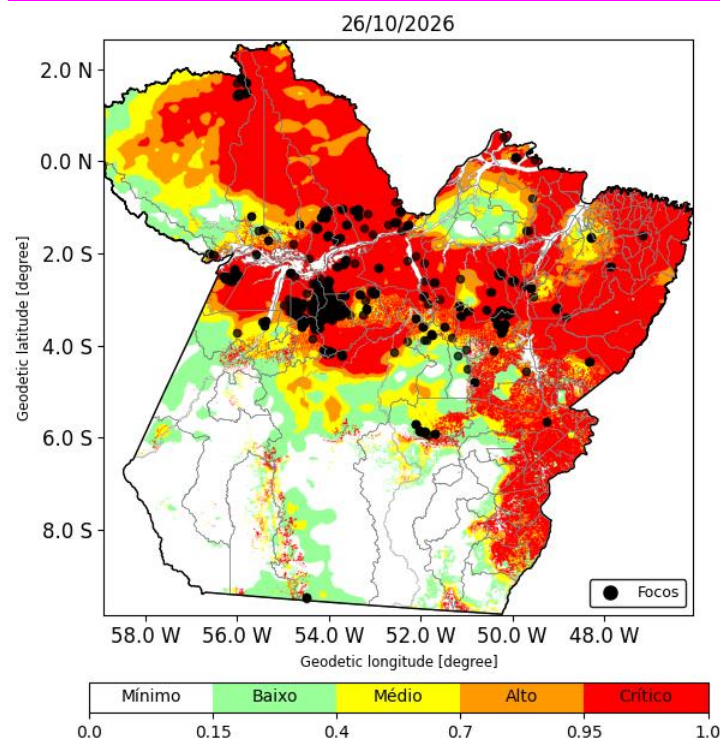


MUNICÍPIOS EM ALERTA



Municípios com as 10 maiores ocorrências de queimadas no Pará e; as condições atuais do Baixo Amazonas. Detecções dos satélites Terra/Aqua em 26/10/2026.

RISCO POTENCIAL DE FOGO NO PARÁ



Áreas propícias ao fogo no Pará se concentram nas regiões centrais e oeste, especialmente no Baixo Amazonas. O modelo do risco de fogo revela queda da suscetibilidade da vegetação às queimadas nas faixas Sul e Sudoeste. Essas regiões assemelham-se na dinâmica atual da atmosfera, com transporte de umidade e chuvas recentes que diminuíram os materiais combustíveis das vegetações disponíveis ao fogo. As previsões para os próximos dias (27 e 28/10) mostram permanência do risco potencial de fogo desde a faixa central ao oeste do Pará, estendendo-se às fronteiras do Noroeste. Já na quinta-feira (29/10), a faixa sul paraense continua sob estabilização e chuvas locais. Diferentemente, o Baixo Amazonas mostra potenciais favoráveis do risco de fogo por todas as áreas. Isso implica em maiores vulnerabilidades à queima, e transporte de fumaça para o município de Santarém e região, durante os próximos três dias.